

ACM CRITICA FALTA DE DECISÃO

E diz que não aceitará retaliação do governo federal

“O País vive hoje uma crise de decisão”, diagnosticou ontem, em Recife (PE), o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (PFL), em entrevista antes da reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. “Quando as decisões são tomadas, o País vai em frente”, afirmou. Para ele, os Estados prosperam quando seus governadores decidem, quando têm coragem de dizer ao povo a verdade e atuar concretamente a favor do povo.

Magalhães acredita que o problema do País não é o da interinidade do presidente em exercício. “Só quem acredita que o presidente Itamar Franco

é interino é o presidente Itamar. Ninguém mais acredita. Um homem que muda todo o ministério, inclusive os ministros militares, já assumiu de fato e de direito”.

Antônio Carlos Magalhães disse ter sido nesse sentido que afirmou, esta semana, que faltava homem no governo. “Faltam homens que decidam, que reajam, que façam as coisas que o povo quer, esses homens têm a credibilidade popular”.

Retaliação

Depois, no plenário do Conselho Deliberativo da Sudene, o governador da Bahia disse que

não vai aceitar uma política de retaliação contra seu Estado. “Não vou fazer oposição sistemática ao governo federal, mas não vou me render a pequenos favores e a verbas oficiais”. Ele disse não temer retaliação, mas que não pode prescindir do apoio do governo federal. “Por isso tenho de ser tratado com equidade”.

Na primeira reunião do Conselho no governo Itamar, ACM deu seu voto de confiança ao novo ministro do Desenvolvimento Regional, Alexandre Costa, que presidiu o encontro, e ao novo superintendente da autarquia, Cássio Cunha Lima (PMDB-PB).

JORNAL DA TARDE

7661 770 712 DE 1992